ACEF/2021/1400156 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):
Ana Isabel Andrade
Flávia Vieira
Madalena de Carlo
Ana Patrícia dos Santos

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1.Instituição de Ensino Superior:
Universidade Aberta
1.1.a.Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):Universidade Nova De Lisboa
1.2.Unidade orgânica:
Departamento De Humanidades (UAb)
1.2.a.Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)
1.3.Ciclo de estudos:
Didática do Inglês
1.4.Grau:
Mestre
1.5.Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._DRE_2C_Didatica do Ingles.pdf
1.6.Área científica predominante do ciclo de estudos:
Línguas Estrangeiras
1.7.1Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
145
1.7.2Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
222
1.7.3Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8.Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
90
1.9.Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
3 semestres
1.10.Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
30
1.10.1.Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>
1.11.Condições específicas de ingresso.Licenciatura ou equivalente com a variante de Inglês;
Pelo menos 2 anos de experiência profissional em ensino de Inglês no Ensino Básico ou Secundário;
Nível linguístico de Inglês: C1
Quem não puder comprovar o nível C1, deve submeter-se a um teste de aferição de nível.
1.12.Regime de funcionamento.
Outros
1.12.1.Outro:O curso funciona em regime de e-learning na plataforma Moodle.
1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:O curso é ministrado em regime de ensino a distância na modalidade de e-learning na plataforma Moodle, gerida pelos Serviços de Suporte Tecnológico ao Ensino da UAb. A UAb dispõe de instalações em Lisboa, onde funcionam o suporte tecnológico, científico e administrativo ao curso, destacando-se a existência de salas de formação,

auditórios e biblioteca. As Delegações do Porto e de Coimbra e os Centros Locais de Aprendizagem constituem polos de apoio presencial académico e administrativo que funcionam em articulação com os serviços centrais.

The study cycle is delivered as distance learning through e-learning Moodle plataform managed by a Teaching Tecnhology Support Office. UAb has the Lisbon office for technological, scientific and administrative support, as well as classrooms, auditoriums and library. The Porto and Coimbra offices, and Local learning Centres are academic and administrative support offices in articulation with the main offices.

1.14.Eventuais observações da CAE:O Ciclo Estudos aparece classificado como pertencendo à área científica predominante de "Línguas estrangeiras", o que não remete para a especificidade deste curso, que se focaliza em processos de ensino e de aprendizagem, isto é, sobre processos didáticos relacionados com as línguas estrangeiras. Recomenda-se que a área científica predominante do CE seja alterada.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2.Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Em parte
2.3.Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4.Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5.Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalA coordenação do Ciclo de Estudos é partilhada entre um professor associado da Universidade Aberta, em regime de exclusividade, e um professor catedrático da Universidade Nova de Lisboa também em regime de exclusividade. O coordenador é doutorado em Estudos Literários e o cocoordenador é doutorado em Estudos Hispânicos - especialidade de Literatura Portuguesa, com agregação em Teoria da Literatura – área de Estudos Anglo-Portugueses. Ambos integram a equipa docente do CE, apresentam um percurso científico e profissional com associações aos campos da literatura, da educação em línguas e da formação de professores, tendo ambos desempenhado funções de gestão científico-pedagógica de relevo.
A equipa docente (7 docentes das duas instituições, em regime de tempo integral - 7 ETI) é

academicamente qualificada (6 doutorados e 1 mestre) e estável. Os docentes apresentam trajetos científicos e profissionais diversificados. Contudo, apenas 1 é doutorado em Didática das Línguas e nem todos os docentes apresentam produção científica e experiência profissional relevante na área do Ciclo de Estudos. Um desses docentes tem o grau de mestre e não existe informação de que se encontre a realizar doutoramento. A produção científica da equipa docente em ensino de línguas é variável, apesar de o trajeto profissional da maioria estar associado à formação de professores de línguas para além deste Ciclo de Estudos.
De acordo com as Fichas Curriculares apresentadas, alguns docentes parecem ter uma carga horária relativamente elevada, embora nalguns casos essa carga horária inclua horas de orientação tutorial e outras.

2.6.2.Pontos fortesComo se refere no ponto 4.2.1 do relatório de autoavaliação, o coordenador do Ciclo de Estudos é titular da cátedra CIPSH (The International Council for Philosophy and Humanistic Studies) - DIGITAL HUMANITIES IN EDUCATION.
De acordo com a síntese de medi das apresentada a par do relatório de autoavaliação, tem havido maior investimento da equipa docente na investigação na área do ensino de línguas desde a última avaliação e em resposta à condição de acreditação anterior do curso.

2.6.3.Recomendações de melhoriaApesar de se referir o reforço da investigação e da publicação em ensino de línguas e de ter sido enviada informação adicional após a visita da CAE com alguns elementos mais recentes nesse âmbito, o facto de apenas 1 docente ser doutor em Didática das Línguas e nem todos os docentes apresentarem produção científica significativa no âmbito do ensino de línguas ou da formação de professores fragiliza o Ciclo de Estudos. Assim, recomenda-se que seja aprofundada uma reflexão interna acerca da identidade do curso e que, ao nível da equipa docente, se continuem a adotar estratégias de recrutamento, formação e investigação numa lógica que seja mais consonante com o foco didático do curso, dando uma resposta de qualidade aos objetivos de aprendizagem definidos nos programas das UC.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1.Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2.Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3.Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1.Apreciação globalO pessoal não docente parece ter as competências necessárias ao funcionamento do Ciclo de Estudos. Atua em diferentes serviços, apresentando assim competências diversificadas nas várias áreas de apoio ao funcionamento do Ciclo de Estudos: Serviço de apoio ao Estudante; Serviço de Informática; Serviço de documentação, área de Composição Multimédia, Desenvolvimento e Integração de Sistemas (DIS) e Secretariado do
Curso na UAb e em vários outros serviços na FCSH da Universidade Nova.
As instituições estão atentas às competências do pessoal não docente, identificando necessidades de formação que procuram colmatar, criando dinâmicas de formação para o pessoal não docente.

3.4.2.Pontos fortesO pessoal não docente apresenta formação diversificada e adequada aos diferentes serviços que apoiam o funcionamento do Ciclo de Estudos.
As duas instituições apresentam um sistema de identificação de necessidades de formação, ações de formação realizadas e resultados de avaliação de desempenho.
As instituições elaboram um Plano Anual de Formação para o pessoal não docente, tendo em conta a especificidade do funcionamento do Ciclo de Estudos, e dinamizam outras iniciativas de formação.

3.4.3.Recomendações de melhoriaImporta indicar o número de elementos do pessoal não docente que estão afetos ao Ciclo de Estudos e a sua relação contratual com as instituições

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1.Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1.Apreciação globalO Ciclo de Estudos tem procura, sendo os estudantes, que o frequentam, professores em estabelecimentos de ensino. De destacar que o Ciclo de Estudo permite a progressão na carreira dos professores nos grupos de recrutamento 220 e 230.
A procura é também visível na percentagem de estudantes estrangeiros (39%).
O perfil dos estudantes é adequado à especificidade do Ciclo de Estudos, trabalhando na área do ensino.

4.2.2.Pontos fortesA atratividade do Ciclo de Estudos e a adequação ao público que o frequenta.
4.2.3.Recomendações de melhoriaNada a referir.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1.Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim

5.2.Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1.Apreciação globalO sucesso escolar é satisfatório em relação à frequência e aproveitamento das UC do plano de estudos. O número de graduados apresentado no Relatório de Autoavaliação é reduzido (5 estudantes em 3 anos) e a informação adicional enviada após a visita da CAE apresenta um total de apenas 13 dissertações defendidas entre 2019 e 2023.
O número de candidatos, sendo suficiente, resulta num número de alunos inscritos inferior a 50% das vagas.
A questão da empregabilidade não se aplica a este Ciclo de Estudos dado que a totalidade dos estudantes está a trabalhar como professor.

5.3.2.Pontos fortesA atratividade do Ciclo de Estudos junto do público a que se destina.
A progressão na carreira docente permitida pela conclusão do CE.
A diversidade do perfil dos estudantes.
O grau de satisfação dos estudantes.

5.3.3.Recomendações de melhoriaImporta elevar a eficiência formativa do Ciclo de Estudos, identificando e pondo em prática medidas específicas de promoção da sua conclusão, nomeadamente a elaboração, entrega e defesa das dissertações por parte dos estudantes.
Importa ainda compreender as razões de um número reduzido de inscrições no CE.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1.Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2.Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3.Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Em parte
6.4.Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e

formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5.Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1.Apreciação globalOs docentes do Ciclo de Estudos estão integrados em Centros de Investigação reconhecidos pela FCT e avaliados com a classificação de Muito Bom (2 docentes) e Excelente (5 docentes).
Dos Centros de Investigação indicados, apenas 1 (envolvendo 5 dos 7 docentes) se foca em questões da educação em línguas e/ ou formação de professores.
Os docentes apresentam uma produção científica ampla e diversificada, embora nalguns casos pouco alinhada com a didática do Inglês e com as UC por si lecionadas (ver comentário acima no ponto 2.6.3).
São desenvolvidas parcerias e atividades relevantes de prestação de serviços à comunidade e de formação avançada. São desenvolvidos alguns projetos internacionais financiados, com relevância para o CE.

6.6.2.Pontos fortesInvestimento crescente dos docentes na publicação e na participação em parcerias e em projetos internacionais.
6.6.3.Recomendações de melhoriaColaboração de toda a equipa docente em atividades de investigação do CETAPS, na medida em que este Centro integra linhas de investigação diretamente relevantes para o CE.
Reforço das atividades de investigação e de publicação em áreas relevantes para o Ciclo de Estudos, nomeadamente em didática do Inglês

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Sim
7.2.Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3.Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação globalGlobalmente, o nível de internacionalização não é muito elevado. No entanto, um certo número de estudantes estrangeiros frequenta o curso e a mobilidade de pessoal docente é elevada (docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade, 50)
7.4.2.Pontos fortesUm grande número de professores e estudantes estrangeiros colaborou no curso, o que contribuiu certamente para tornar o curso mais aberto a diferentes culturas educativas e a projetos de investigação internacionais
7.4.3.Recomendações de melhoriaRecomenda-se o reforço da internacionalização (por exemplo, mobilidade out de estudantes).

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2.Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4.Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5.Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6.Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Sim
8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)O Relatório Analítico do Curso de 2º Ciclo - Mestrado em Didática do Inglês - realizado no ano de 2019-2020 pela coordenação do curso evidencia a atratividade do Ciclo de Estudos e a sua importância para os estudantes que o frequentam, dada a percentagem muito reduzida de desistências (1 estudante). Os estudantes frequentam e concluem as UC com sucesso, nos inquéritos pedagógicos mostram-se satisfeitos com o funcionamento de 60% das
UC assim como com as práticas de ensino dos docentes. Dado que o Ciclo de Estudos não abriu em 2017/2018 e que muitos estudantes passaram para tempo parcial, o relatório mostra que 40% dos

estudantes concluiu no tempo previsto ou em mais 1 ano.
O relatório aponta para sugestões de melhoria, tais como a ampliação do módulo de ambientação ao tipo de ensino.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação globalAs duas instituições de Ensino Superior possuem mecanismos de organização interna adequados à monitorização da qualidade do Ciclo de Estudos. Existem sistemas de garantia da qualidade que funcionam de modo adequado (SIGQ_UAb e SIMAQ na Universidade Nova), mas apenas um deles está certificado. As instituições proponentes do CE recolhem, analisam e tratam dados do funcionamento do Ciclo de Estudos, quer anual, quer mesmo semestralmente. De destacar, a resposta por parte de estudantes e graduados a inquéritos pedagógicos ou de trajetória profissional, procurando identificar necessidades de formação dos docentes e o papel de diferentes intervenientes, como a coordenação ou direção do Ciclo de Estudos, em que os estudantes têm também um papel a desempenhar.
Existem mecanismos de avaliação do pessoal docente e não docente.
As instituições possuem formas de divulgação pública da informação sobre o Ciclo de Estudos.

8.7.2.Pontos fortesAs instituições apresentam mecanismos de garantia da qualidade do funcionamento do Ciclo de Estudos (SIGQ-UAb, Manual de Qualidade UAb e Comissão de Avaliação e Melhoria dos Ciclos de Estudo - CAM; na Nova SIMAQ, atribuição de papel de relevo à coordenação do CE e existência de uma pró-reitoria para a qualidade). Os mecanismos identificados parecem bem organizados, envolvem diferentes atores (estudantes, docentes e não docentes) e permitem monitorizar o funcionamento do CE e propor medidas para melhoria do seu funcionamento. As instituições recolhem dados, analisam-nos, refletem sobre eles e propõem medidas de melhoria (a título de exemplo, veja- se a proposta do módulo de ambientação online ou a atribuição de papel de maior relevo aos coordenadores do CE).
Existem mecanismos de avaliação do pessoal docente (Regulamento de Avaliação do Desempenho dos docentes da UAb, publicado em Diário da República em 2020) e do pessoal não docente (SIADAP), acompanhados de medidas que permitem identificar necessidades de formação .
As duas instituições apresentam formas de divulgação pública da informação sobre o Ciclo de Estudos e seu funcionamento.

8.7.3.Recomendações de melhoriaCertificação dos mecanismos de garantia da qualidade, processo que está em curso (Universidade Nova), de acordo com a informação prestada durante a visita da CAE.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anteriorO documento apresentado pelas instituições com a síntese de medidas de melhoria, designadamente na sequência de condições fixadas pelo Conselho de Administração e de recomendações da CAE na última avaliação do Ciclo de Estudos, assim como o relatório de autoavaliação, referem alguns aspetos importantes, elencados e apreciados em seguida:
1. Melhoria dos processos de coordenação do Ciclo de Estudos e da avaliação da sua qualidade, através de reuniões com os estudantes e da criação de uma comissão de avaliação composta pelo coordenador do curso, um
representante dos docentes e um representante dos estudantes para validar os resultados da avaliação interna do curso e obter feedback qualitativo sobre o processo de ensino e aprendizagem;

2. Melhorias ao nível da investigação e da publicação da equipa docente, sendo referidas diversas ações. Destaca-se o desenvolvimento do grupo de investigação TEALS (Teacher Education and Applied Language Studies), a que estão ligados vários docentes, a participação de alguns docentes em órgãos de revistas e na organização de encontros científicos da especialidade, bem como o envolvimento em parcerias e projetos internacionais. O documento com a síntese de medidas de melhoria também apresenta um quadro com o tipo e quantidade de publicações entre 2016 e 2020, o qual
revela a existência de um volume razoável de publicações (cerca de 60 publicações em 6 anos para uma equipa de 7 docentes, incluindo 12 artigos em revistas internacionais com revisão por pares). Contudo, a análise das Fichas Curriculares dos docentes e dos quadros-síntese de publicações apresentados indica fragilidades ao nível das publicações relacionadas com o ensino de inglês ou a formação docente. A informação adicional enviada após a visita da CAE indica outras publicações mais recentes, algumas das quais na área do curso. Assim, e apesar de se reconhecer o esforço investido e a evolução assinalada, não são apresentados elementos suficientes que demonstrem a condição fixada pelo CA na acreditação anterior do curso relativamente à publicação: "ampliar a investigação e as publicações de todos os docentes envolvidos neste curso a campos relacionados com o ensino do Inglês e do exercício docente". Este é um aspeto em que a instituição deve focar mais a sua atenção, uma vez que o CE forma professores e se desenvolve na área da Didática do Inglês.
3. O relatório de autoavaliação (ponto 4) assinala também melhorias relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, no último caso incluindo atualizações tecnológicas essenciais num curso ministrado em regime de e-learning.

9.2.Apreciação e validação das propostas de melhoria futuraA análise SWOT apresentada no relatório de autoavaliação apresenta uma apreciação globalmente positiva do Ciclo de Estudos e indica-se apenas um "ponto fraco" e uma medida de melhoria correspondente, em curso desde 2021-22: ampliação do módulo de ambientação a fim de melhorar a adaptação dos estudantes às práticas e expectativas da modalidade e-learning. No entanto, duas das "ameaças" indicadas (ponto 8.1.4 do relatório de autoavaliação) também exigiriam medidas de melhoria:

- "A diferença de alguns procedimentos administrativos entre as instituições responsáveis pelo ciclo de estudos e a rotatividade bianual da sede administrativa do curso cria dificuldades adicionais aos estudantes, docentes e coordenadores do ciclo de estudos";
-" A dispersão geográfica dos estudantes, o regime de ensino (e-learning) e o número de estudantes internacionais, apesar de trazer uma diversidade salutar ao curso, podem dar origem a dificuldades de coesão de grupo, assim como de gestão de hábitos de trabalho em contexto educativo, que podem minar dinâmicas de aprendizagem e afastar estudantes menos familiarizados com as práticas e os pressupostos de ensino colaborativo"

Embora o segundo constrangimento possa ser parcialmente colmatado pela medida de ampliação do módulo de ambientação, pode requerer outras ações de natureza pedagógica no desenvolvimento das UC.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1.Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricularA única proposta de alteração diz respeito ao plano de estudos: substituição da UC Mastering English Use and Usage pela UC

Multiliteracies, Multimodality and Criticality in ELT. A justificação apresentada é válida e centra-se no melhor enquadramento desta UC no âmbito do Ciclo de Estudos. A Ficha da UC foi melhorada e enviada após a visita da CAE.

11. Observações finais

11.1.Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)A CAE considera adequadas para o melhor funcionamento do Mestrado em Didática do Inglês – CE em avaliação – as medidas propostas pela coordenação do curso, tais como a alteração da área científica predominante do CE, o reforço dos indicadores de investigação na área científica do curso e a maior qualificação dos seus docentes. No entanto, e após análise cuidada dos argumentos apresentados pela coordenação do CE, a CAE, reconhecendo o esforço que tem vindo a ser feito pelas instituições proponentes para a melhoria do CE, decide manter a sua proposta de acreditação por 3 anos, dado que o número de docentes doutorados em Didática de Línguas e/ou com experiência profissional e produção científica relevantes nesta área científica permanece o mesmo.

11.2.Observações<sem resposta>
11.3.PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1.Apreciação global do ciclo de estudosO mestrado em Didática do Inglês obedece aos requisitos legais, explicitando as condições específicas de acesso. O Ciclo de Estudos insere-se na estratégia das Instituições de Ensino Superior (IES), sendo os seus objetivos compatíveis com a sua missão.

A CAE destaca os seguintes pontos fortes: a coordenação do CE partilhada por docentes das duas instituições proponentes do CE; a qualificação e a estabilidade do corpo docente, com integração em Centros de Investigação reconhecidos pela FCT e avaliados com Muito Bom ou Excelente; a existência de trajetos científicos e profissionais diversificados na equipa docente e o investimento em projetos e parcerias internacionais; a adequação do pessoal não docente às características do CE, com competências profissionais e técnicas diversificadas, apresentando as IES sistemas de identificação de necessidades de formação e elaboração de planos anuais de formação; a diversidade e a relevância das atividades científicas desenvolvidas pelos docentes; a atratividade nacional e internacional (39% de estudantes estrangeiros) do CE; a existência de sistemas de monitorização e promoção da garantia de qualidade do CE; a identificação de medidas de promoção da qualidade do CE por parte das IES e a definição de prazos para as implementar; a alteração positiva do plano curricular.

Na análise do relatório de autoavaliação e documentos complementares, a CAE identificou aspetos a que é necessário prestar atenção para o melhor funcionamento do CE: a certificação do sistema de garantia de qualidade de uma das instituições; a criação de condições para elevar a eficiência formativa do curso; apesar do esforço realizado, importa reforçar o investimento da equipa docente na investigação e publicação em Didática do Inglês e formação de professores (apenas 1 docente é doutorado em Didática de Línguas e nem todos os docentes apresentam produção científica e experiência profissional relevantes nestas áreas), sendo esta condição essencial para um maior alinhamento do perfil e produção científica dos docentes com a especificidade do CE em análise.

Finalmente, recomenda-se a revisão da área científica predominante do Ciclo de Estudos, assim como a classificação das áreas das unidades curriculares, uma vez que os estudantes que frequentam e concluem este CE serão mestres em Didática do Inglês e não em Línguas Estrangeiras.

12.2.Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente
12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):
3
12.4.Condições:A CAE é favorável a uma acreditação condicional do Ciclo de Estudos tendo as instituições proponentes que alterar no imediato a área científica do Ciclo de Estudos, bem como a área das unidades curriculares do campo da Didática. A CAE é favorável à acreditação do CE por um período de três anos, ao longo do qual seja feito um investimento na investigação científica em didática de línguas e formação dos professores.